

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projeto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: Escola Secundária Fernando Namora
Círculo: Coimbra
Sessão: Básico

Projeto de Recomendação:

Exposição de motivos: (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

Considerando que a crise económica que o nosso país está a atravessar é uma evidência e uma preocupação crescente de todos nós, alunos, mas também dos nossos pais, professores e funcionários; Considerando que nós, alunos, gostaríamos muito de viver num país com um bom desenvolvimento económico, onde as pessoas pudessem usufruir de boa qualidade de vida, considerando que perguntas como as que se seguem povoam os nossos pensamentos:

-Quantas pessoas conhecem que estão a poupar de forma determinada para criar um futuro melhor?

-E quantas gastam o que têm (e até o que não têm) pelo prazer imediato?

-Quantos pais ensinam os filhos a trabalhar e a esforçarem-se para realizarem os seus sonhos?

-E quantos pais dão aos filhos o que eles pedem, sem pedir esforço para o conseguir?

-Quantos empresários criam empresas para que elas perdurem além da sua morte e gerem riqueza?

-E quantos criam empresas para ganhar agora o máximo e depois fecha-se a empresa?

Pretendemos despertar iniciativas individuais e coletivas conducentes à adoção de estratégias consistentes e adequadas que permitam o desenvolvimento e o progresso das economias em crise. Apresentamos, deste modo, três medidas que, no nosso entender, poderiam contribuir para minimizar a crise económica e social que estamos a atravessar.

Medidas propostas: (redigir com clareza e objetividade, sem alíneas)

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projeto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 carateres (incluindo espaços); cada medida – 850 carateres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

1. Deveriam estabelecer-se mais parcerias entre Universidades e Empresas, oferecendo uma formação completa (teórica e prática) aos estudantes e emprego quando terminarem os estudos. Esta medida é relevante para o crescimento económico, pois os jovens teriam oportunidade de desenvolver as suas competências, potenciando a preparação e formação para entrarem no mundo do trabalho, provando o seu valor e mais-valia para o país que se quer economicamente eficiente e gerador de riqueza. A medida fomentaria o empreendedorismo dos jovens e, conseqüentemente, mais emprego. Olharíamos para o porvir sem a sombra da crise económica e de um futuro pouco auspicioso a nível do mercado e de condições para criar e manter uma família. Fariam sentido o futuro, o estudo e o esforço para melhorar resultados. Sem condicionalismos económicos ou sociais.

2. As gorduras do estado reduzir-se-iam se a frota automóvel e o nº de motoristas para dirigentes políticos e da administração pública fosse minorada em 70%. Os topos de gama seriam em nº reduzido e apenas para situações de representação do país. Os excedentes seriam leiloados, não se adquirindo novos. A opinião pública veria nisso um sinal de que não há cidadãos privilegiados. Espera-se que o estado arrecade uma quantia avultada a ser aliada a outros cortes em regalias dos dirigentes públicos. Investir-se-ia em áreas industriais e económicas ligadas à exploração dos recursos naturais, nomeadamente a pesca, criando postos de trabalho e lucros também através da exportação. A vontade e força política devem fazer prevalecer os interesses do país no estrangeiro aliado ao esforço diplomático para encontrar mercados externos.

3. A próxima medida que defendemos assenta numa filosofia de minimização da diferença existente entre os rendimentos dos mais ricos e os das restantes classes sociais, bem como fazer com que os cidadãos descontem para o Estado, conforme os respetivos rendimentos. Esta defende a aplicação de uma taxa de 10% suplementares aos rendimentos superiores a 500 Mil Euros anuais. Tendo em mente que a grande maioria dos portugueses estão a perder qualidade de vida e de poder de compra, dois terços com salários inferiores a 900 €. Parece-nos desajustado que seja permitido a uma elite privilegiada continuar a usufruir dos mesmos descontos. Os montantes resultantes desses descontos devem ser aplicados no aumento dos salários mínimos nacionais.